



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

ANÁLISE DAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTALISTAS NA CIDADE DE ITAPERUNA/RJ: UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RAPHAEL DE ANDRADE RIBEIRO, WENDEL MATTOS POMPILHO, EMILIANA TORTELOTI FREITAS, FERNANDA RANGEL DE AZEVEDO DE PAULA e DIRCILENE VAL FERREIRA TOSTES

A cidade de Itaperuna/RJ em 2016 produziu 1,26843 kg/hab./dia de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), excedendo a média nacional de 1,040 kg/hab./dia, divulgada no mesmo ano pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Assim, o objetivo desta pesquisa é a apuração e análise dos fatores que influenciaram para a consolidação deste problema. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário fechado aplicado a 758 pesquisados. Tais informações foram tabuladas (%), inseridas em um relatório qualitativo e comparativo e analisadas. Após este processo foi possível entender o porquê Itaperuna/RJ apresentou tal situação. Dentre os resultados obtidos os mais alarmantes são os que apontam que, do total de entrevistados, 24,8% pensa em reutilizar seu lixo, porém 59,5% afirma queimá-lo, 35,4% declara chamar a atenção de alguém ao jogar lixo no chão, porém 29,2% não realiza a coleta seletiva, 30,6% sente motivação para utilizar produtos sustentáveis, porém 29,8% demonstra incerteza sobre a compra destes produtos. Considerando que para cada questionamento cinco opções de resposta foram disponibilizadas, há uma divergência entre as ações dos pesquisados e a forma como estes pensam. Tais valores apontam que, existe na cidade de Itaperuna/RJ, certo envolvimento dos cidadãos com o “comportamento verde” motivado pela cultura dominante, ou seja, existe um discurso, mas faltam práticas conscientes de conservação e preservação da natureza. Com esta pesquisa, é possível afirmar a necessidade de implementação nas escolas de uma Educação Ambiental emancipadora, capaz de romper com o velho paradigma, promovendo a igualdade, despertando a criticidade e a responsabilidade com a preservação do meio ambiente. Por fim, salienta-se que os índices de divergências relacionados às práticas socioambientais são o grande desafio da Educação Ambiental e é justamente esta questão que a presente pesquisa busca evidenciar, qual seja: a urgência em se promover nas escolas uma Educação Ambiental pautada em novas epistemologias capazes de gerar práticas conscientes e não somente falácias oriundas de modismos.

Palavras-chave: Resíduos sólidos urbanos. Práticas socioambientais. Educação Ambiental.